



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO n° 05/2019

Extravasamento de Lodo na Estação de Tratamento de Esgoto em Sinop/MT

Sinop – MT, 21 de Agosto de 2019.



1. AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Objetivo da fiscalização: Averiguar o extravasamento de resíduos provenientes do processo de tratamento de esgoto na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Curupy) lançados no Córrego Iva no município de Sinop – MT.

Tipo de Fiscalização: Não programada - Direta (inspeção física).

Data: 20/08/2019.

Local: Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Curupy) localizada na Estrada Ana esquina com Estrada Aurea – Chácaras e o Córrego Iva.

Órgão Fiscalizador: AGER - SINOP

Entidade Fiscalizada: ÁGUAS DE SINOP S. A.

2. INSTRUMENTOS LEGAIS

- a. Lei Federal nº 11.445/2007;
- b. Decreto Federal nº 7.217/2010;
- c. Contrato de Concessão nº 096/2014 para prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Município de Sinop;

3. METODOLOGIA

Sendo um dos objetivos da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Sinop assegurar a adequada prestação dos serviços, cabe a esta Entidade fiscalizar, dentre outros, os aspectos técnico-operacionais dos serviços públicos sob sua competência regulatória.

A fim de verificar a ocorrência de lançamento de resíduos provenientes da ETE Curupy e avaliar as possíveis causas, bem como as medidas tomadas em caráter de urgência pela Concessionária Águas de Sinop, foi realizada inspeção direta pela Equipe Técnica de



Fiscalização acompanhada do Diretor Presidente da Ager Sinop na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Curupy) e nas margens do Córrego Iva que recebeu os dejetos.

4. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

Após comunicação do Poder Concedente, A AGER Sinop tomou conhecimento que houve um extravasamento de resíduos provenientes do processo de tratamento de esgoto na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Curupy) lançados no Córrego Iva no município de Sinop no dia 19 de agosto de 2019. Por meio da inspeção no local no dia 20 de agosto de 2019, visualizou-se as marcas do extravasamento no leito de secagem do lodo, conforme consta no registro fotográfico.

Segundo o Advogado da Concessionária, Dr. Eduardo Lopes Barbosa Oliveira o incidente ocorreu devido falha mecânica em uma das bombas de sucção nos reservatórios de depósito do resíduo, gerando assim o extravasamento do lodo nos arredores e indo em direção à rede de drenagem sendo então lançado no Córrego Iva, que não é um corpo receptor do Tratamento de Esgoto.

O lodo acumulado então foi retirado por caminhões limpa fossa tanto na ETE Curupy quanto no Córrego Iva. De acordo com Priscila Decome, responsável pelo Controle de Qualidade já foram feitas coletas à montante e à jusante no córrego no dia 20 de agosto de 2019, porém os resultados ainda não saíram. Também será feito um mapeamento do córrego para verificações dos possíveis danos. No momento da visita, também foi possível observar que o lançamento dos resíduos no lago pela rede de drenagem havia cessado.

O tratamento e distribuição de água e a coleta, afastamento e tratamento de esgoto são essenciais para a promoção da saúde da população e para minimizar o impacto do descarte de águas residuárias em corpos hídricos. Entretanto, como qualquer processo industrial, os sistemas de saneamento têm como subprodutos diversos tipos de resíduos. O resíduo mais importante gerado nessas estruturas é o lodo, resultado dos processos físico-químicos e

biológicos do tratamento, e justamente por isso, de grande variabilidade (BABATUNDE e ZHAO, 2007 *apud* URBAN, R.C, 2016).¹

O lodo de ETE é um resíduo mais complexo. De composição bastante diversa, o lodo de esgoto é composto por grande proporção de matéria orgânica e possivelmente metais, organismos patogênicos, contaminantes orgânicos e emergentes, além de partículas minerais (VON SPERLING e ANDREOLI, 2007 *apud* URBAN, R.C, 2016)¹, por isso, esse tipo de incidente causa tamanha proporção e exige tomada de medidas imediatas.

Diante das constatações apresentadas surge a necessidade de buscar junto a Concessionária maior esclarecimento a respeito da causa, detalhando ainda como ocorreu o evento, se por negligência ou falha técnica, bem como as medidas que vem sendo tomadas a fim de mitigar os danos gerados, para que se possa avaliar a responsabilidade da Concessionária visto que o fato está relacionado à qualidade da prestação do serviço.

5. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1 – Vestígios de escoamento do lodo no chão



2- Rede de drenagem

¹

¹URBAN, R.C. **Metodologia para gerenciamento de lodo de ETA e ETE**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 2016.



3- Equipe Técnica acompanhando as explanações



4 – Visita ao córrego Iva



5 – Limpeza nas tubulações no córrego Iva



6 – Córrego Iva após extravasamento

Amanda Aparecida B B Rojas
Gestora de Regulação e Fiscalização – AGER/Sinop

Rayla F L Della Colleta M da Rocha
Gestora de Regulação e Fiscalização – AGER/Sinop